ICEICON-MG

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção



Ano 13 . № 10 . Outubro de 2024

Confiança da construção mineira recua em outubro

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) registrou 47,8 pontos em outubro, revelando falta de confiança dos construtores mineiros pelo quarto mês consecutivo. O indicador se manteve abaixo da linha dos 50 pontos – limite que separa a falta de confiança e a confiança. O índice recuou 0,5 ponto em relação a setembro (48,3 pontos), sinalizando que a falta de confiança foi mais intensa e disseminada. Essa retração no indicador foi explicada pela piora na percepção dos empresários quanto às condições atuais de seus negócios. Na comparação com outubro de 2023 (48,4 pontos), houve uma redução de 0,6 ponto no índice, marcando o menor valor para o mês em oito anos. Adicionalmente, o indicador ficou 3,1 pontos abaixo da sua média histórica, de 50,9 pontos.

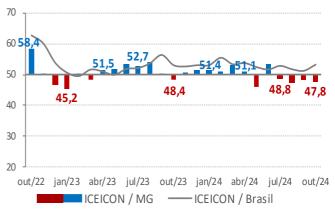
O ICEICON nacional cresceu 1,2 ponto, passando de 53,3 pontos em setembro para 54,5 pontos em outubro, e mostrou uma confiança mais intensa dos construtores brasileiros.

O ICEICON-MG é resultado da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos sinalizam percepção de melhora na situação atual e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais registrou 43,5 pontos em outubro, refletindo uma percepção de piora nas condições atuais pelo 24º mês consecutivo, ao ficar abaixo da linha de 50 pontos. Esse índice caiu 2,5 pontos na comparação com setembro e 1,6 ponto ante outubro de 2023 (45,1 pontos), sendo o menor valor para o mês em oito anos.

O componente de expectativas marcou 50 pontos em outubro, mostrando uma posição de neutralidade quanto às perspectivas dos empresários para os próximos seis meses. O indicador cresceu 0,5 ponto em relação a setembro (49,5 pontos), enquanto não alterou frente a outubro de 2023.

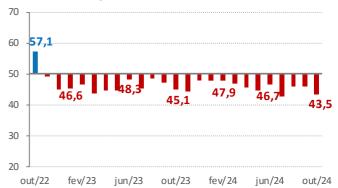
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Composição do ICEICON/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



ICEICON-MG

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção



Ano 13 . № 10 . Outubro de 2024

	out/23	set/24	out/24
ICEICON-MG	48,4	48,3	47,8
Condições Atuais ¹	45,1	46,0	43,5
Economia Brasileira	39,2	36,7	38,2
Economia do Estado	44,6	42,7	42,7
Empresa	46,7	49,2	45,1
Expectativas ²	50,0	49,5	50,0
Economia Brasileira	39,6	38,5	40,0
Economia do Estado	48,7	46,6	45,6
Empresa	52,8	53,0	53,7

¹Na comparação com os últimos seis meses.

O ICEICON varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Amostra: 36 empresas.

Período de coleta: de 1º a 10 de outubro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-deconfianca-do-empresario-da-industria-da-construcao-iceicon-mg/



²Para os próximos seis meses.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Noqueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Aguinaldo de Lima Assunção Ana Guaraciaba Gontijo Geysa de Souza Silva Juliana Moreira Gagliardi Olga Hianni Portugal Vieira Thiago de Assis Gonzaga Walter Horta Motta Filho

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.

